

## RESENHA - FISIOLOGIA DA GLÂNDULA TIREÓIDE, HIPO E HIPERTIROIDISMO.

### RESENHA REFERENTE AO TRABALHO VT APRESENTADO À DISCIPLINA DE FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I

#### FISIOLOGIA DA GLÂNDULA TIREÓIDE

A glândula tireoide é localizada caudalmente à traqueia, na altura do primeiro ou segundo anel traqueal, composta por dois lobos em ambos os lados da traqueia, conectados pelo istmo, uma porção estreita de tecido. É responsável pela regulação metabólica e é formado por células foliculares. Os folículos são preenchidos pelo colóide, que armazena os hormônios tireoidianos. Há também as células parafoliculares, que secretam calcitonina. Localiza-se fora os folículos.

#### HIPERTIROIDISMO

É uma atividade exagerada da glândula tireóide. Mais frequentemente apresentado em gatos, está associado com a produção excessiva de hormônios T3 e T4, o qual é responsável por regular o metabolismo de quasetodas as células do organismo. A tireoide produz esse excesso de hormôniosna maioria dos caso por uma alteração primária da glândula tireoide, que geralmente ocorre uma hiperplasia adenomatosa multinodular ou seja, as células estão hiperplásicas, aumentadas de números e formando nódulos naglândula. Essa hiperplasia produz mais hormônios que o necessário.

Eventualmente pode se ocorrer uma condição neoplásica na glândula tireoide também, produzindo excesso de hormônio, tanto tumor benigno como um adenoma de glândula tireóide, quanto uma condição maligna como um carcinoma de tireóide, sendo que este acomete também cães, quando diagnosticado com hipertireoidismo. A condição é bilateral em 75% dos casos, unilateral em 20%, e em 5% dos causada por um tecido tireoidiano ectópico, ouseja, fora da sua localização anatômica convencional, apresentando-se no mediastino anterior, isso dificulta o diagnóstico por não ser possível palpar normalmente esse tecido ectópico.

#### HIPOTIROIDISMO

O hipotireoidismo é uma deficiência na produção de hormônios da tireoide, pode ser causado por três causas: primária, secundária e terciária.

Hipotireoidismo primário: Representa cerca de 95% dos casos clínicos. Esse

processo é desencadeado quando ocorre o tecido glandular da tireoide é destruído, resultando em deficiência na produção dos hormônios. Suas principais causas são: tireoidite linfocitária, atrofia folicular idiopática, tireoidectomia e tumores tireoidianos. O resultado final é a destruição progressiva da glândula tireoide e a consequente deficiência dos hormônios tireoidianos na circulação.

Hipotireoidismo secundário: Ocorre em cerca de 5% dos casos. Esse tipo de hipotireoidismo é desencadeado pela diminuição da secreção de TSH pela hipófise, resultando em uma atrofia folicular secundária. Algumas das causas do hipertireoidismo secundário são: tumores hipofisários, malformações da hipófise e a deficiência isolada de TSH. Geralmente está associada a neoplasias, ao hiperadrenocorticismismo adquirido e à síndrome do eutireoide doente.

Hipotireoidismo terciário: Muito rara. Resulta de uma falha de liberação do TRH produzido pelo hipotálamo. Esta falha pode estar associada a uma má formação do hipotálamo ou destruição do mesmo pela presença de neoplasias, abscessos ou inflamações severas.

Palavras chave: Glândula, tireóide, hipertireoidismo e hipotireoidismo